



AVALIAÇÃO HEMATOLÓGICA E A EFICIÊNCIA DA TRANSFERÊNCIA DE IMUNIDADE PASSIVA EM BOVINOS NEONATOS.

Henrique Araújo de Moraes Barbosa¹, Thiago Arcoverde Maciel²

RESUMO

Essa pesquisa teve como objetivo avaliar a transferência da imunidade passiva em bovinos neonatos, através de análises hematológicas nas primeiras horas de vida, bem como comparar os resultados entre os animais provenientes de partos eutócicos e distócicos. Foram coletadas amostras de sangue de 12 bezerros, 9 nascidos de partos eutócicos e 3 de partos distócicos. Foi realizada a dosagem de albumina e proteína sérica total antes e após a ingestão do colostro. Os animais foram acompanhados ao nascimento e 24 horas após a ingestão do colostro. Foi observada variação significativa na dosagem de proteína sérica total 24 horas após a ingestão do colostro, entre bezerros nascidos de partos eutócicos e os de partos distócicos com valores médios de $6,31 \pm 1,46$ g/dl e $4,77 \pm 0,69$ g/dl, respectivamente. Observou-se que os valores de albumina séricos não sofreram variação significativa entre os dois momentos coletados, em ambos os grupos. Concluiu-se que os animais nascidos de partos distócicos precisam de maiores cuidados após o nascimento, devido as dificuldades do acesso ao colostro, para que esses animais não apresentem falha na transferência da imunidade passiva.

Palavras-chave: Colostro, bezerros, proteína.

¹Aluno do curso de Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCG, Patos, PB, e-mail: henrique.araujo20211@gmail.com

²Doutor, Professor do Magistério Superior, Departamento de Medicina Veterinária, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: thiago.arcoverde@professor.ufcg.edu.br



HEMATOLOGICAL EVALUATION AND EFFICIENCY OF PASSIVE IMMUNITY TRANSFER IN NEONATAL CATTLE

ABSTRACT

This research aimed to evaluate the transfer of passive immunity in neonate cattle, through hematological analyses in the first hours of life, as well as to compare the results between animals from eutocic and dystocic calvings. Blood samples were collected from 12 calves, 9 born from eutocic births and 3 from dystocic births. Albumin and total serum protein were measured before and after colostrum ingestion. The animals were followed at birth and 24 hours after colostrum ingestion. A significant variation in total serum protein dosage was observed 24 hours after colostrum ingestion between calves born to eutocic farrowings and those born to dystocic farrowings with mean values of 6.31 ± 1.46 g/dl and 4.77 ± 0.69 g/dl, respectively. It was observed that serum albumin values did not vary significantly between the two time points collected in both groups. It was concluded that animals born from dystocic births need greater care after birth, due to the difficulties of access to colostrum, so that these animals do not present failure in the transfer of passive immunity.

Keywords: colostrum, calves, protein.